

Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

Fonteles nega negociações de cargos com Lula e desmente tratativas sobre economia

Governador reeleito do Piauí descarta conversas sobre ministério e políticas do próximo governo

O governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), fez questão de esclarecer que não realizou qualquer tipo de negociação sobre posições no próximo mandato presidencial. Em declaração divulgada nesta quinta-feira (29), o petista refutou especulações que circulam sobre possíveis discussões envolvendo sua participação no governo federal.

Por meio de postagem na rede social X, Fonteles reafirmou que nunca conversou com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, ou com qualquer terceira pessoa sobre eventuais cargos administrativos. O governador também descartou ter abordado questões relacionadas à condução da política econômica nos próximos anos.

"Reforço o que disse em algumas entrevistas: nunca tratei com o Presidente Lula ou com qualquer outra pessoa (seja familiar, amigo, aliado ou adversário) sobre cargos no seu próximo mandato e muito menos sobre política econômica", declarou o político piauiense em seu comunicado.

Adicionalmente, o chefe do executivo estadual informou desconhecer qualquer agendamento de visitação presidencial ao Piauí. "Informo também que não tenho conhecimento sobre nenhuma visita do Presidente ao nosso Estado", completou na mesma mensagem.

Fonteles aproveitou a oportunidade para valorizar sua contribuição na campanha de segundo turno, destacando o resultado favorável obtido pelos candidatos da coligação petista em seu estado. Ele consolidou sua posição como figura próxima às decisões do presidente reeleito após garantir a reeleição para o governo piauiense.

"Fico muito feliz em ter dado uma modesta contribuição para essa virada espetacular no segundo turno das eleições presidenciais, garantindo a nossa democracia, a nossa soberania e os direitos sociais do nosso povo", manifestou.



Análise: Fonteles terá que ganhar a confiança do mercado caso seja ministro

Especulações sobre Ministério da Fazenda

Apesar das negativas do governador, a imprensa nacional tem apontado Fonteles como um potencial candidato para ocupar o Ministério da Fazenda no quarto mandato de Lula. Conforme informações divulgadas, o gestor piauiense teria sinalizado abertura para integrar a Esplanada caso recebesse convite formal do presidente.

A atuação estratégica de Fonteles na comunicação governamental durante o segundo turno eleitoral intensificou os laços com o líder petista, ampliando seu protagonismo nas conversas sobre a composição da equipe ministerial. Fontes próximas relatam que o governador demonstrou disposição para assumir responsabilidades administrativas em nível federal.



Cotado à Fazenda, Fonteles apostou em terras raras e hidrogênio verde no PI

Antes de assumir a governança estadual, Fonteles dirigiu a Secretaria da Fazenda do Piauí e ocupou a presidência da Comsefaz, entidade que congrega os secretários fazendários dos estados brasileiros. Sua formação acadêmica em matemática, complementada por mestrado em economia matemática, reforça o perfil técnico frequentemente associado à gestão da pasta econômica.

Na terça-feira (27), o ministro da Fazenda em exercício, Dario Durigan, elogiou publicamente o perfil de Fonteles, qualificando-o como um "excelente nome" para potenciais discussões sobre a reestruturação do ministério.



"Sem equilíbrio fiscal, tensões se elevam", disse cotado à Fazenda em livro